

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, público que nos assiste, hoje eu venho a esta tribuna falar novamente sobre saúde. Ontem, nós tivemos a apresentação, pelo secretário da Saúde, do Relatório Quadrimestral, em que ele apresentou que já foram atendidas mais de 100 mil pessoas neste quadrimestre. Mas eu venho aqui hoje para elogiar o Hospital Beneficência Portuguesa, um hospital que estava fechado, um hospital que já foi referência em

traumatologia e que, por débitos existentes até dos convênios com o Município, um débito levantado lá em 2017, houve um parcelamento para pagar em 70 prestações de R\$ 125 mil para o Município desses conveniamentos. Vejam bem, o hospital está pagando todo esse valor mensalmente com os convênios que hoje existem naquele hospital. Ele só não possui convênio com a Unimed, com os demais planos de saúde ele possui. E existe o setor oftálmico, que está ocioso, um setor que tem condições de atendimento e que precisa de mais convênios com o Município, pois nós temos quase 11 mil pessoas para serem atendidas. Mas a melhor notícia é que, em agosto, vai funcionar a UTI, o bloco cirúrgico e os novos leitos que serão abertos. Serão 19 leitos na UTI e três salas de cirurgias. Um hospital que estava naquelas condições precárias, hoje, começa a atender a população do SUS. Na reportagem na qual a direção do hospital fala, são citadas as muitas vagas existentes na emergência, mas o que falta em Porto Alegre é a divulgação de que esse hospital está funcionando e tem atendimento pela emergência. Hoje, atende 30% de sua capacidade, talvez, porque a Santa Casa de Misericórdia seja tão próxima daquele local, que as pessoas a procuram para o seu atendimento. Mas é importante que o Município sinalize, que a Secretaria de Saúde amplie essa divulgação de que lá, sim, tem atendimento pelo SUS, através do convênio feito com a parceria da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com vagas para atendimento imediato. As pessoas, hoje, para serem atendidas na emergência, segundo informações da direção, chegam a esperar apenas 40 minutos e já estão sendo atendidas. Ao passo que nós sabemos que em diversos locais de Porto Alegre, em outros hospitais, tem pessoas que ficam aguardando o dia inteiro pelo atendimento na emergência, porque nós sabemos da superlotação. Aqui no Estado do Rio Grande do Sul, o inverno, em função da queda da temperatura,

ocasiona doenças respiratórias nas pessoas, que têm que buscar imediatamente atendimento naquele local.

Eu quero pedir encarecidamente que a Secretaria da Saúde possa ampliar esse conveniamento, já que temos um hospital se propondo ao atendimento da saúde que tinha um débito apurado em 2017, que está cumprindo com o pagamento há 24 meses, a R\$ 125 mil reais por mês, necessita da ampliação desse conveniamento para ter o seu sustento, o sustento do próprio hospital, para manter o atendimento e manter o pagamento dos seus funcionários, atender melhor a população e ainda pagar essa dívida. Eu apelo para a Secretaria Municipal da Saúde para que faça uma avaliação criteriosa. O Ver. André Carús, Presidente da nossa Comissão de Saúde, esteve junto, e verificamos as condições reais daquele hospital, sabemos que esse hospital pode, sim, conveniar mais e atender bem melhor a população de Porto Alegre. Fica aqui o pedido à Secretaria de Saúde.

(Texto sem revisão final.)